

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

NICOLE CRISTINE DA SILVA

**A ERA VARGAS EM PERSPECTIVA AUDIOVISUAL PARA O ESTUDO DA
HISTÓRIA**

CURITIBA

2015

NICOLE CRISTINE DA SILVA

**A ERA VARGAS EM PERSPECTIVA AUDIOVISUAL PARA O ESTUDO DA
HISTÓRIA**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Cassiano Ogliari

CURITIBA

2015

A Era Vargas em perspectiva audiovisual para o estudo da História

SILVA, NICOLE CRISTINE DA Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR Polo UAB de Apoio Presencial em Ibaiti/PR

RESUMO: Apresenta um estudo sobre a utilização das mídias audiovisuais na disciplina de História com relação ao estudo da Era Vargas, um dos períodos mais importantes do Brasil. Os dados levantados mostram a efetividade da utilização desta metodologia e seus benefícios quando o assunto é facilitar e transmitir conhecimento.

Palavras-chave: História. Mídias Audiovisuais. Era Vargas.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Ciotola (2010), a Era Vargas foi um dos períodos mais importantes da História do Brasil, devido às inúmeras alterações que Getúlio Vargas fez no país, tanto no âmbito social quanto econômico. Teve início com a Revolução de 1930 onde expulsou do poder a oligarquia cafeeira, dividindo-se em três momentos: Governo Provisório (1930-1934), Governo Constitucional (1934-1937) e Estado Novo (1937-1945), portanto, por 15 anos consecutivos.

Tendo sido esse período de grande importância para a história do Brasil e, portanto, relevante de ser ensinado na perspectiva de superar um ensino pautado na memorização de fatos históricos isolados é que este Projeto propõe a utilização de recursos audiovisuais para que se possa entender a Era Vargas de uma perspectiva diferente, buscando com isso, possibilidades de análise e reflexão no Ensino de História e condições para que o aluno crie esquemas cognitivos para decodificar ideias existentes e produzir outras, construindo assim, seu senso crítico e interpretativo através da conciliação entre a Era Vargas e o uso das mídias audiovisuais. A questão abordada consiste na utilização das mídias audiovisuais como método enriquecedor do processo ensino-aprendizagem de História, objetivando a identificação e o reconhecimento das potencialidades das mídias audiovisuais como recurso metodológico, principalmente no que se refere à compreensão de um período importante na História do Brasil como foi a Era Vargas.

Sendo assim, esta proposta contempla a elaboração e utilização de mídias audiovisuais para o ensino da História, mas especificamente para o ensino da Era Vargas a ser utilizado com alunos do 3º ano do Ensino Médio de um Colégio Estadual, localizado no município de Jaguariaíva, Estado do Paraná e cuja aplicação junto aos alunos permitirá a produção de dados que permitam compreender os limites e possibilidades da utilização das mídias para o ensino desse conteúdo histórico brasileiro.

Com base nestes resultados, será entendido de que forma as mídias audiovisuais contribuem para o processo de ensino/aprendizagem da disciplina de História, buscando, assim, novas formas de ver e ensinar História, de uma perspectiva próxima à realidade dos alunos.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Tecnologia, Mídia e Mídia Audiovisual

A tecnologia é encontrada em todas as partes. Somos seres humanos basicamente tecnológicos, dependentes da tecnologia para grande parte dos afazeres e está presente na vida do ser humano desde os primórdios, como a invenção da roda, por exemplo.

Segundo França (2009, p.2), as tecnologias estão presentes na organização das sociedades, na forma de interação entre o homem e sua cultura, desde o princípio da história. Por esse motivo, é muito difícil afirmar que apenas o momento em que vivemos possa ser chamado de era tecnológica.

Ainda segundo França (2009, p.2), o avanço tecnológico não se limita apenas a utilizar ou não determinados equipamentos, mas influencia diretamente nos comportamentos individuais e sociais, como por exemplo, a descoberta da roda, que mudou totalmente a maneira das pessoas daquela época no sentido de que o meio de transporte propiciou uma agilidade de deslocamento entre grupos sociais.

Outro exemplo seria a invenção da internet que facilitou a vida das pessoas devido à velocidade de comunicação e a facilidade de se encontrar tudo o que se precisa sem sair de casa.

Kenski (2003, p.21) fala que o indivíduo caminha culturalmente mediado pelas tecnologias que lhe são contemporâneas, elas transformam as maneiras de pensar, sentir e agir. Mudam também suas formas de se comunicar e adquirir conhecimentos.

O professor deve acompanhar esses processos e adequá-los sempre que possível à sua prática, para que, seu trabalho tenha efetividade em uma sociedade onde há o excesso de informação, mas falta direcionamento e vontade do professor de sair de sua “zona de conforto” e apostar em novos métodos, já que:

[...] alunos estão acostumados a aprender através dos sons, das cores; através das imagens fixas das fotografias, ou em movimento, nos filmes e programas televisivos [...] As novas gerações têm um relacionamento totalmente favorável e adaptativo às novas tecnologias de informação e de comunicação e um posicionamento cada vez mais aversivo às formas tradicionais de ensino. (KENSKI, 2001, p. 133).

2.2 Mídia e Mídia Audiovisual

A palavra Mídia significa “informação”, significa que o “meio é a mensagem”. Mídia é, pois, todo e qualquer meio que sirva de transporte para transmitir sinais de mensagens, começando pela voz, passando pelos aparelhos de comunicação e finalizando com a camiseta serigrafada (Mc Luhan, 1960, p.35). São exemplos de mídias: impressas, rádio, televisão, vídeos, filmes, computador e internet.

Para Feitosa (2003), Tibcherani (2003) e Souza (2003), a utilização de mídias, especialmente da informática, visa enriquecer e melhorar o processo de ensino e aprendizagem privilegiando sua utilização como instrumento pedagógico que, longe de se configurar na solução para os problemas educacionais, pode contribuir para a transformação das práticas pedagógicas atuais.

Com o avanço tecnológico, torna-se essencial que o professor acompanhe este processo e o insira em sala de aula. As mídias são os principais recursos que aproximam tecnologia e sala de aula.

[...] a tecnologia tende a apresentar novidades a cada dia e assim aumenta a demanda por uma educação que privilegie o uso das linguagens das tecnologias, aumentando também a demanda por professores que as utilizem em processos significativos de aprendizagem. Com essas novas demandas, muitos professores estão buscando novos caminhos, mas são poucos os que encontram caminhos que sejam diferentes de uma educação tradicional, centrada na informação. O que parece não compreender é que com as tecnologias, as formas de comunicação, de vida e de relação entre as pessoas mudam e, nesse sentido muda a forma de educar e o papel do professor. (SCHERER, 2003. p. 270)

Dentro deste contexto, temos as mídias audiovisuais, que são meios de comunicação onde há a utilização conjunta de elementos visuais e sonoros, sendo definida como “uma mídia onde se pode ver e ouvir ao mesmo tempo”. São exemplos de mídias audiovisuais, os filmes, documentários, vídeos educativos, comerciais, entre outras.

Sant’Anna (2004) citado por Santana (2009, p.27) ressalta a importância dos recursos audiovisuais com base na pesquisa realizada pela *Secondy – Vaceium Oil Co (EUA)* e nas análises de Bertand. Ambos ressaltam que o método de ensino significativo, responsável pela maior parte da retenção de conceitos, ocorre pela via audiovisual, pois estes recursos proporcionam uma memorização mais eficiente; interpretação mais clara; fácil compreensão; aprendizagem mais rápida, eficaz e duradoura; e, aquisição de novos saberes.

Esses recursos fazem parte da realidade dos alunos e os cativam com mais facilidade, incitando a sua curiosidade de querer conhecer mais sobre o tema trabalhado, criando conexões entre tema, música e imagem.

Menezes (2009, p.220) mostra que: “A introdução das tecnologias computacionais está transformando nossa maneira de ver as coisas, de trabalhar, aprender, de se relacionar e, de modo sutil, também nossa forma de pensar”.

O professor deve criar todos os subsídios necessários para que este trabalho seja efetivo e que haja aproveitamento, desafiando e provocando seus alunos, de modo que, possam refletir, debater e desenvolver seu pensamento crítico.

2.3 Possibilidades Pedagógicas com o Uso do Movie Maker no Ensino da História

O trabalho com vídeo possibilita ao professor explorar diferentes assuntos abordados em sala de aula, bem como uma melhor compreensão dos conteúdos históricos, de forma mais clara e objetiva.

Cruz, Gama & Souza (2006, p.489) afirmam que:

O cinema, com o seu aparato tecnológico apropriado para documentar, encenar e narrar histórias, nos permite uma nova maneira de olhar para o mundo e, com isso, estabelece uma forma peculiar de inteligibilidade e conhecimento. Dessa forma, podemos considerar que o texto fílmico atua na escola como sendo um recurso lúdico e extremamente sedutor, que atrai a atenção dos alunos e os envolve na realização das tarefas.

A construção de vídeos conciliado ao trabalho no ensino de História, possibilita uma maior integração da disciplina com os alunos, despertando a curiosidade e também o interesse pela investigação, desenvolvimento do pensamento crítico e o trabalho em equipe, desde que seja utilizado de forma adequada, atendendo os objetivos das aulas de História.

Para se construir um vídeo no ensino de História a partir de um determinado tema a ser estudado em sala de aula, pode-se construí-lo através do programa Windows Movie Maker, disponível no pacote do Office da Microsoft.

O Windows Movie Maker é um software de edição de vídeos de fácil utilização, suportado pelos sistemas operacionais: Windows ME, Windows XP, Windows Vista, Windows 7, Windows 8 e o Windows 8.1. Após ser salvo pode ser

visto pelo Windows Media Player ou outros programas, pois, o mesmo salva em diversos formatos de vídeos.

Qualquer pessoa pode utilizar este programa, pois, o mesmo não exige muita experiência em Informática. Possibilita a inserção de música de fundo, comentários sobre o tema a ser investigado e imagens pesquisadas da internet.

Toschi (1996, p.45) cita outras competências que são desenvolvidas a partir do uso do Windows Movie Maker: identificação de padrões de linguagem em situações reais; organização do pensamento e as estratégias de elaborar e apresentação de um texto numa linguagem cinematográfica; desenvolvimento da capacidade de pesquisa para continuar elaborando e apropriando-se de conhecimentos das disciplinas do currículo escolar com autonomia e desenvolvimento da criatividade e da apreciação estética.

Segundo França (2009, p.32), o fato dos alunos construírem vídeos sobre o tema contribui para que desenvolva a pesquisa, assim como o cuidado em selecionar imagens, pertinente ao conteúdo. Para que haja a efetivação do aprendizado, o professor necessita fornecer embasamento teórico suficiente sobre o assunto para que o aluno possa construir esse material a fim de que o mesmo consiga desenvolver e elencar as ideias principais do tema, por meio da escolha das imagens e músicas e não perder a historicidade do documento.

Pode-se dizer que a evolução tecnológica e o contributo das ciências da educação disponibilizam aos professores e alunos ferramentas inovadoras e acessíveis para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma significativa.

2.4 A Importância da Era Vargas ao Ensino da História

A Era Vargas foi um dos períodos mais importantes da História do Brasil. Com início em 1930, com a Revolução de 30 e término em 1954 com a morte de Getúlio Vargas, foi marcada por intensas transformações em âmbito social e econômico. Nos dias atuais, quando se fala em direitos dos trabalhadores Getúlio Vargas é sempre lembrado.

Para muitos pesquisadores, como Casagrande (2010) e França (2009), o início da Era Vargas teve um momento de ruptura com as antigas estruturas sociais,

econômicas e política vigente no país. Em dois mandatos, de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954, Getúlio Vargas foi o homem que por mais tempo governou o Brasil e aquele que mudou a cara do país, acelerando a industrialização, ampliando a soberania nacional e estabelecendo os direitos trabalhistas. A era que receberia seu nome não quebrou o poder das oligarquias, mas trouxe novos atores sociais à cena política.

As heranças da Era Vargas estão presentes até os dias de hoje como, por exemplo (Casagrande, 2010, p.27-32):

- Salário-mínimo;
- Jornada de trabalho de oito horas;
- Férias e descanso semanal remunerado;
- Estabilidade no emprego depois de dez anos de serviço;
- Regulamentação do trabalho de menores, mulheres e trabalhadores noturnos;
- Carteira profissional para maiores de 16 anos empregados;
- Previdência social.

A partir disso, é necessário que os alunos compreendam este período, o seu desenvolvimento e qual as suas consequências para atual sociedade, afinal, a Era Vargas reflete até hoje na História nacional.

3. METODOLOGIA

A presente proposta insere-se nas chamadas pesquisas de cunho qualitativo em contraposição àquelas denominadas de quantitativas. Sendo assim, procura compreender o contexto social mais amplo em que a pesquisa está situada, as relações sociais que se estabelecem em torno do objeto de estudo, a compreensão dos sujeitos envolvidos, bem como abandonar uma posição de passividade perante o campo de investigação.

Segundo esta perspectiva, Godoy (1995, p. 21), um fenômeno pode ser mais bem compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada. Para tanto, o pesquisador vai a campo buscando / "captar" o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes. Vários tipos de dados são coletados e analisados para que se entenda a dinâmica do fenômeno. Partindo

de questões amplas que vão se aclarando no decorrer da investigação, o estudo qualitativo pode, no entanto, ser conduzido através de diferentes caminhos.

Várias são as possibilidades de abordagens no interior da pesquisa qualitativa, no estudo aqui proposto compreende-se a Pesquisa-ação como a mais apropriada, pois permite ao pesquisador unir pesquisa e ação (prática).

A pesquisa-ação surgiu da necessidade de superar a lacuna entre teoria e prática. Uma das características deste tipo de pesquisa é que através dela se procura intervir na prática de modo inovador já no decorrer do próprio processo de pesquisa e não apenas como possível consequência de uma recomendação na etapa final do projeto (ENGEL, 2000, p. 182).

Assim, esta proposta contemplou a elaboração e utilização de mídias audiovisuais para o ensino da História, mais especificamente para o ensino da Era Vargas com alunos do 3º ano do ensino médio, de um Colégio Estadual, localizado no município de Jaguariaíva e cuja aplicação junto aos alunos permitiu a produção de dados que permitiram compreender os limites e possibilidades da utilização das mídias para o ensino desse conteúdo histórico brasileiro. Para a produção do material, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, em acervos do Portal Dia a Dia Educação da Secretária de Estado da Educação do Paraná, bem como em bibliografia disponibilizada no curso “Era Vargas: Do Estado Novo até 54”, disponibilizado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, assim como em entrevistas disponíveis no blog Censura Musical e documentos daquele período histórico que possam colaborar para a elaboração do material audiovisual, idealizado em um plano de aula (APENDICE 1).

Por se tratar de pesquisa e ação pedagógica é necessário, explicitar os encaminhamentos metodológicos tanto da pesquisa como da ação na escola. Com relação à ação pedagógica, foi elaborado um material, por meio de mídias audiovisuais, focado no conteúdo “Era Vargas” na disciplina de História, basicamente este material foi confeccionado levando em consideração as principais dificuldades dos alunos que foram observadas e identificadas por esta pesquisadora em sua prática pedagógica como professora de História e foi utilizado em sua confecção o Movie Maker, por privilegiar neste projeto a utilização de mídia audiovisual.

A partir da utilização do material referido anteriormente com os alunos, foi iniciado o processo de investigação, paralelo ao processo da ação pedagógica

visando o aprimoramento da prática pedagógica e a contribuição à aprendizagem dos alunos. Como técnica de coleta dos dados produzidos foi utilizada a observação, em que procurou identificar o comportamento dos alunos perante à utilização do material, por se tratar de uma novidade para eles e em que medida a sua utilização impactou na curiosidade, no estímulo à aprendizagem, na atenção ao conteúdo apresentado, nas facilidades e dificuldades apresentadas no decorrer do trabalho pedagógico.

Além da observação, a pesquisadora/professora realizou a produção de dados por meio de análise documental das avaliações sobre a aprendizagem dos alunos e, por meio de questionário (APÊNDICE 2), que procurou compreender as impressões dos alunos quanto à utilização do material audiovisual para o ensino do referido conteúdo histórico.

As atividades consistiram na análise da Era Vargas e seu impacto no Brasil atual. Foi realizado uma pré-leitura do tema, uma análise do vídeo e a conclusão da atividade por meio da resolução de questões referentes ao tema.

O vídeo foi construído a partir de imagens da época mostrando todo o percurso de Getúlio Vargas ao poder até a sua morte, contextualizado com a música de Teixeira chamada 24 de agosto (ANEXO 1), em analogia a morte do presidente.

O material foi trabalhado juntamente com os alunos, tomando como base um questionário, onde os alunos, em grupo, respondiam questões em forma de texto.

Os alunos montaram seus textos e fizeram uma apresentação dos resultados para a classe, e o professor trazia para a discussão os pontos mais importantes, contextualizando com os dias atuais, querendo estabelecer um paralelo entre Vargas e mundo atual.

4.RESULTADOS

Como se tratava de um projeto desenvolvido para um curso de Especialização em Mídias na Educação, este foi posto em prática no período letivo de 2014.

A turma contemplada foi o 3º ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Jaguariaíva. Os alunos tinham idades entre 16 a 19 anos e a turma continha 28 alunos. A escolha dessa turma se deu devido a sua capacidade cognitiva de relacionar fatos e por ser uma turma pequena, mais fácil de trabalhar e

o tema “Era Vargas” devido a sua importância para a História do Brasil e também por sua cobrança nos vestibulares.

Seguindo o plano de aula fora dado uma introdução ao tema buscando entender o conhecimento prévio dos alunos e chegando à conclusão que, muitos deles não se lembravam do que tinham aprendido sobre a Era Vargas, e os que se lembravam associavam, prontamente, ao ex-presidente do Brasil Luís Inácio Lula da Silva.

Neste plano de aula fora definido o tema e dado aos alunos todas as informações necessárias sobre o assunto e foi-lhes explicado o objetivo do trabalho com a Era Vargas sob a perspectiva dos audiovisual.

A princípio, os alunos ficaram meio receosos com o material, por não entenderem a metodologia e outros ficaram curiosos para ver como seria a sua aplicação. Depois da preparação do conteúdo e montagem do material, no dia 17 de novembro de 2014, foi aplicado o recurso audiovisual em sala de alunos. Os alunos ficaram atentos, apesar de não terem gostado muito da música escolhida para ilustrar o período varguista por considerarem “brega” e não entenderem muito bem. Foi necessário recorrer a uma análise da letra da música para que eles tivessem uma melhor compreensão. Fora explicado que, muitas vezes ouve-se uma música mas não se presta atenção na letra e no seu contexto, que foi o que aconteceu na execução do vídeo.

Nas discussões, fora visto que os alunos puderam compreender o conceito de nacionalismo, populismo e os reflexos desses na sociedade atual.

O aluno A., comparou a Era Vargas com o período de governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva. Ele disse que ambos são parecidos, pois, um era o “pai dos pobres” e o outro também, sem contar o carisma que eles tinham para cativar as massas.

O aluno B, acabou comparando ele com Adolf Hitler, já que o mesmo também conseguia impressionar as massas com seus discursos inflamados e extremamente nacionalistas.

O aluno C, disse que a música de fundo era brega e que não entendia como um homem como Getúlio Vargas conseguia ter tanto “status” como governante, já que o que ele fez foi pouco se comparado com o Brasil atual.

A sala concordou que Getúlio Vargas foi um homem muito importante para o seu tempo e até mencionaram um documentário que contestava sua morte: “seria homicídio ou suicídio?”

A ampla discussão proporcionou uma melhor interação e construção conjunta de conhecimento. Todos participaram e todos criaram seus próprios conceitos com relação ao tema, não fugindo do que a Era Vargas significou e ainda significa na História do Brasil.

Com relação à questão sobre a importância da aula diferenciada, os alunos concordaram que foi muito proveitosa e interessante e que deveria ser repetida mais vezes, pois, segundo eles, daria gosto de estudar.

A maior dificuldade encontrada foi conseguir fazer os alunos prestarem atenção no filme e na música, já explicitado anteriormente. Os trabalhos que surgiram depois desse tiveram uma base muito boa e os alunos construíram seus próprios vídeos mostrando a importância de diversificar as aulas de História, afinal, a disciplina é muito interessante e importante para a construção do ser e pensamento crítico. Foi muito interessante ver o debate que os alunos fizeram a partir do tema Lula versus Getúlio: uma história mal contada. Esse tema surgiu devido a necessidade de comparação já que os dois foram considerados os “Pais dos pobres”, tiveram alto índice de aprovação e foram “homens de seu tempo”, como diria Marc Bloch.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ensinar no século XXI não é uma das tarefas mais fáceis devido aos avanços tecnológicos, pois, eles têm excesso de informação e não sabem como usá-la pedagogicamente falando, sem contar que está cada vez mais difícil chamar a atenção do aluno ao conteúdo ministrado em sala de aula, pois, é considerado chato e sem sentido, afinal, história só fala do passado.

Segundo Cainelli (2009, p.29), as transformações da sociedade contemporânea, bem como o surgimento de novas perspectivas historiográficas,

como as relações entre história e memória, têm estimulado o debate sobre a necessidade de novos conteúdos e novos métodos de ensino de História. Tornar o aluno como agente ativo da História, não é uma das tarefas mais fáceis, devido à visão criada de que a História é a disciplina da "decoreba", para quê estudá-la?

Com isso, torna-se necessário mudar a visão de História decorada para um estudo crítico da sociedade e só o professor poderá fazer isso, a partir de novos métodos de ensino que busque o exercício do pensamento.

Portanto, torna-se necessário entender que a História é um diálogo constante entre o presente e o passado nos mais diferentes espaços. Os conteúdos devem estar articulados aos objetivos do professor e aquele grupo de determinada faixa etária. É preciso que a História exerça o espírito crítico, sendo uma linguagem capaz de falar por nosso tempo, sentimentos e questões que extrapolam os próprios limites do conhecimento histórico.

Com os recursos audiovisuais pode-se ver a História de uma outra perspectiva, uma perspectiva vinda da realidade do aluno. A utilização dessas mídias enriqueceu o processo de ensino/aprendizagem e mostrou que é possível ensinar História de uma maneira dinâmica e fora do convencional sem perder o foco. Os alunos puderam compreender a Era Vargas como um todo e graças ao trabalho em equipe, pode-se debater as principais questões deste período e seus reflexos no mundo atual. Eles foram provocados e desafiados a colocarem suas "cabeças" para pensar o passado através do presente.

Eles puderam se reconhecer como agentes produtores da História e não meros espectadores. Teve-se um pouco de dificuldade no início devido à complexidade do tema, mas à medida que as aulas foram passando eles conseguiram assimilar os conteúdos e criar seus próprios conceitos e conhecimentos, tendo assim, uma aprendizagem significativa e dando a aula de História um novo brilho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASAGRANDE JUNIOR, Dirceu. **História do Brasil IV**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

CIOTOLA, Genaro Portugal. **A Era Vargas: da deposição ao segundo governo (1951-1950)**. Disponível em: <meuartigobrasilecola.com/historia-do-brasil/a-era-vargas-revolucao-30-estado-novo.htm> Acesso em 12/10/2014.

CRUZ, M.L.O.B.; SOUZA, FM.; GAMA, A.P.F. **O cinema no aperfeiçoamento das competências de línguas (materna e estrangeira)**. In: Prógrad UNESP (Org.).

ENGEL, Guido Irineu. **Pesquisa-ação**. In: Educar, Curitiba, n. 16, p. 181-191. 2000. Editora da UFPR

FEITOSA, Aparecida Campos. TIBCHERANI, Fannyliz Alvarenga de Oliveira.

SOUZA, Tânia Rute Ossuna de. **GESTÃO DAS MÍDIAS NO PROCESSO**

EDUCACIONAL: Um relato de experiência. Campo Grande – MS, 2013. Artigo 21f (Gestão Educacional)

FRANÇA, Cyntia Simioni. **Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino da História**. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2009

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais**. In: **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE – Revista de Administração de Empresas. Fundação Getúlio Vargas – FGV. São Paulo. V. 35. N. 2, 1995.

KENSKI, Vani Moreira. **O ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias**. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. São Paulo: Papirus, 2001. p. 127-147.0

MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem**.

São Paulo, Cultrix, 1964. Disponível em:

<<http://ead.utfpr.edu.br?moodle?mod/book/print.php?id=56878>> Acesso em 13/01/2015.

MENDES, Murilo. **A História no Curso Secundário**. São Paulo: Gráfica Paulista, 1935

MENEZES, A. P. S. **O Uso do Software Windows Movie Maker como Recurso Facilitador no Processo Ensino Aprendizagem no Ensino de Ciências na Amazônia**. Disponível em:<

http://www.senep.cefetmg.br/galerias/Arquivos_senept/anais/terra_terra1/TexaTerraPoster1.pdf>. Acesso em 22/01/2015

SANTANA, Alessandra Machado de. **A Sala de Recursos de Alunos Integrados como Atendimento Especializado na Área da Surdez**. Rio de Janeiro - RJ, 2009.

Monografia 48 f. (Graduação em Pedagogia)

SCHERER, Suely. **O papel do professor nos ambientes virtuais de aprendizagem**. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – MERCOSUL, 7, 2003, Florianópolis. Anais... Florianópolis-SC: CTAI-Senai, 2003. p. 270-274.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora CAINELLI, Marlene. **Ensinar História**. São Paulo, Scipione, 2009.

SILVA, Fábio Luiz da. **História Contemporânea I**: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

TOSCHI, Mirza Seabra (coord.). **Leitura na tela: guia pedagógico de uso do computador passo a passo**. Secretaria da educação do Estado de Goiás. Anápolis – GO, 1996.

APÊNDICE

TEMA: A Era Vargas

TURMA: 3º do Ensino Médio, 28 alunos.

OBJETIVOS:

- Tornar os alunos protagonistas do processo de aprendizado;
- Construção e incitação ao senso crítico dos alunos através da interação entre aluno-professor e aluno e colegas;
- Compreender as diferentes formas de pensamento acerca de um mesmo tema, contextualizando passado e presente.
- Identificar a potencialidade das mídias audiovisuais para o processo ensino-aprendizagem de História, principalmente no que se refere à compreensão de um período importante na História do Brasil como foi a Era Vargas.

Procedimentos/ Metodologia utilizada:

A partir dos conhecimentos prévios do aluno, em um primeiro momento, faremos a introdução ao tema, com a transcrição de um texto e auxílio do livro didático.

Em um segundo momento, utilizaremos documentos relacionados à época realizando uma comparação entre Era Vargas e atualidade.

Em um terceiro momento, será realizada a construção de uma material audiovisual, será feita uma avaliação diagnóstica oral, a fim de, se houver dificuldade no ensino/aprendizagem, a mesma possa ser sanada.

Recursos

- Aula expositiva
- Interpretação de imagens
- Recursos Audiovisuais
- Leitura Complementar
- Compreensão e comparação de textos
- Uso do dicionário
- Produção de texto
- Livro didático
- Atividades colaborativas
- Exercícios Diversificados
- Apresentação de Tarefas.

Recursos, aos quais, serão utilizados no decorrer das aulas para que se possa auxiliar e dar ênfase ao trabalho docente.

Avaliação: Será contínua e diária e cumulativa, através da participação e desempenho das políticas pedagógicas aplicadas, através das resoluções de exercícios, pesquisas, trabalhos, produção textual, seminários, confecção de mapas conceituais, aulas de campo, testes objetivos, entre outros. A recuperação será paralela, na forma de trabalhos com pesquisa, atividades em grupo e revisão de conteúdo para detectar dificuldades e saná-las.

Referências Bibliográficas

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral: volume 2. – Ed. 1 – São Paulo Saraiva, 2010.

QUESTIONÁRIO

Com relação ao vídeo exibido, responda, em forma de texto, as seguintes questões:

1. Quem foi Getúlio Vargas e qual a sua importância para o Brasil?
2. O que foi o populismo? Como era nesse período?
3. Qual a relação da música 24 de agosto com Getúlio Vargas?
4. Descreva e compare a Era Vargas com a Era Lulista.
5. Qual foi a importância do material apresentado à sua formação?

ANEXO 1

24 DE AGOSTO - TEIXEIRINHA

Vinte e quatro de agosto de agosto a terra estremeceu

Os rádios anunciava o fato que aconteceu

As nuvens cobria e céu, o povo em geral sofreu

O Brasil cobriu de luto, Getulho Vargas morreu.

Voceis ainda se recorda daquela grande eleição

Ele não queria mais ser o chefe da Nação

Mas o Brasil lhe chamava vem cumprir sua missão

Foi por vontade do povo que a morte fez a traição.

O Barsil foi abalado foi triste o mundo inteiro

Todo o mundo lamentando o destino traiçueiro

Por ter viindo nos roubar o maio dos brasileiros

Getulho deixou saudades foi bom e hospitaleiro.

Seu nome ficou na história para a nossa recordação

Seu sorriso era citória da nossa imensa nação

Com saúde ele venceu a guerra e revolução

Depois foi morrer a bala pela sua própria mão

O doutor Getulho Vargas nos deixou grande saudade

Deus lá no céu é tão bom dele tenha piedade

Os corações brasileiros pede a Deus por caridade

Ampare ele nos seus braços Ihe dê paz na eternidade.